

CHANGARA

# Mais de 180 crianças livres de desnutrição aguda

**B**ERNARDO CARLOS

**O DISTRITO de Changara, em Tete, está a registar nos últimos dez meses redução do número de crianças submetidas a tratamento de desnutrição em resultado da boa produção e colheita na presente campanha agrícola.**



Iracema Gonçalves, nutricionista

**A** nutricionista do Centro de Saúde de Luenha, a maior unidade sanitária do distrito, afirmou que 181 crianças de um universo de 416 residentes um pouco todo o distrito, afectadas pela desnutrição aguda, já se encontram

fora do programa de reabilitação nutricional.

Iracema Gonçalves disse que de Janeiro a Setembro do corrente ano foram admitidas ao programa de tratamento ambulatorio de desnutrição em Changara 416 crianças, número que devido aos

bons resultados da colheita da presente safra agrícola tende a reduzir.

"Este ano, o distrito de Changara obteve a maior produção agrícola das últimas campanhas e, como resultado, o número de crianças subnutridas tende a

descer, o que é positivo", disse Gonçalves.

Ela apontou igualmente que 271 das 565 mulheres grávidas admitidas ao programa de tratamento da desnutrição aguda e crónica tiveram alta no mesmo período, continuando as restantes

em recuperação nutricional.

A nutricionista apontou, por outro lado, a maior adesão da população ao programa de desnutrição no distrito, o que está a contribuir para a tendência de redução dos casos de problemas de baixo peso das crianças e mu-

lheres grávidas.

Iracema Gonçalves explicou igualmente há dias em Luenha, sede distrital de Changara, que equipas da Saúde têm feito visitas permanentes às comunidades em situação crítica para levantamento e observação de níveis de crescimento das crianças do grupo alvo, dos 0 aos 5 anos de idade, e mulheres grávidas.

Durante as visitas às comunidades, as equipas fazem suplementação com a vitamina A a crianças de 6 a 11 meses de idade e de 12 a 59 meses administram Mebendazol/Albendazol, para além de sessões de demonstração de práticas de culinária.

"Como corolário deste trabalho, a população do distrito tem registado evolução positiva do peso das crianças e mulheres grávidas. O baixo peso à nascença está em 1.1 por cento, contra os anteriores 5.3%, e o mau crescimento 0.4 por cento, contra 1.5 por cento no passado", explicou Iracema Gonçalves.

Dados colhidos do Governo distrital indicam que na presente safra agrícola foram produzidas pouco mais de 38.400 toneladas de milho, mapira e mexoeira. As necessidades alimentares estão estimadas em 20.040 toneladas de cereais.

Entretanto, a fonte acredita que haja algumas bolsas de fome nas regiões onde a chuva não caiu suficientemente. Nestes locais, a população tem vendido gado e com as receitas adquire bens alimentares, entre outras necessidades.